

RTP - ÚLTIMA HORA

Negociações 2018

**ACORDO
DE PRINCÍPIO**



Ontem, 19 de Dezembro, quatro associações sindicais e o CA da RTP assumiram o descongelamento da tabela salarial da Empresa que vigorava inalterável desde 2009.

O entendimento de princípio que foi possível obter traduz-se em acréscimos da componente salarial, € 15,00 na tabela e € 0,23 no subsídio de almoço (este líquido de impostos), ambos a vigorarem a partir de 1 de Janeiro de 2019, o compromisso de dar continuidade à revisão das carreiras no primeiro trimestre de 2019, calendarização do processamento dos reenquadramentos, além das matérias já acordadas, e que faziam parte do caderno reivindicativo aprovado em plenário pelos trabalhadores da RTP, conforme é neste Jornal mencionado nas páginas 5 e 6, e que à hora de término da 5ª sessão negocial, depois da hora de jantar, já se encontrava escrito.

Recorde-se que o SICOMP havia entregue em 26 de Novembro ao Presidente do CA da RTP, Dr. Gonçalo Reis, uma proposta de revisão salarial para o ano de 2019.

Não é um bom acordo, mas é o acordo possível, que salvaguarda o futuro da negociação colectiva na RTP, em prol da defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores.

➔ Mais informação nas páginas 4, 5 e 6



JORNAL DAS COMUNICAÇÕES

Edição n.º 11/18, 20 Dez. 18

**O SICOMP
DESEJA
AOS
TRABALHADORES
DAS
COMUNICAÇÕES**

**UM FELIZ
NATAL
E
UM PRÓSPERO
ANO NOVO**



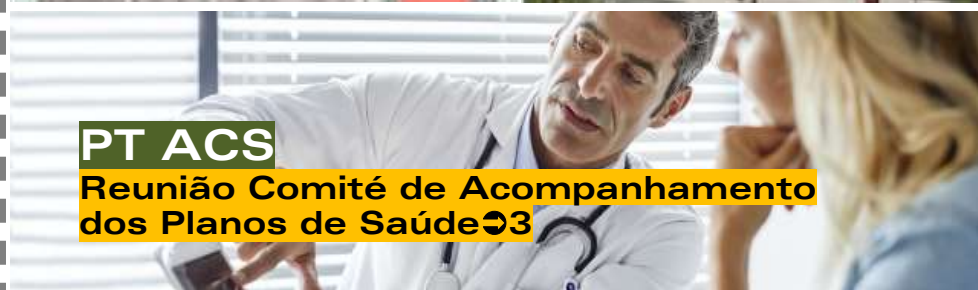
CTT

Reunião
com CA ➔ 2



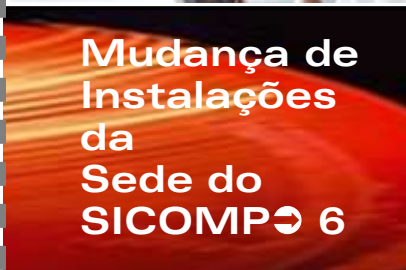
ALTICE

Encontro CEO e
CCO/Associações
Sindicais • Reunião da
Comissão Paritária
➔ 2 e 3 4



PT ACS

Reunião Comité de Acompanhamento
dos Planos de Saúde ➔ 3



Mudança de
Instalações
da
Sede do
SICOMP ➔ 6



Atividade
➔ 4

CTT | SICOMP REUNE COM CA DOS CTT

Dia 10 de Dezembro de 2018, na Sede dos CTT, em Lisboa, realizou-se mais uma reunião bilateral entre a Gestão dos CTT e o SICOMP, onde foi abordada a situação laboral, profissional e social desta importante Empresa de Correios, com 500 anos de história.

O CA esteve representado pelo Sr. Administrador dos Recursos Humanos, **António Pedro Silva**, DRH - **Dr. António Marques** e **Dra. Luisa Alves**.

O SICOMP, esteve representado pelo Presidente e Vice-Presidente da Direcção Nacional, **Victor Martins** e **Luis Rijo**, o Dirigente executivo, **Paulo Gonçalves** e o Presidente do Conselho Geral, **Carlos Vicente**.

Nesta reunião foram prestadas informações sobre a execução do plano de modernização e investimento de operações a implementar pelos CTT. Neste dia começaram a prestar serviço os recém admitidos 50 CRT e 10 TNG iniciais no cumprimento do protocolo acordado no último processo negocial de 2018.

Quanto aos índices de cumprimento dos vários itens do serviço universal postal foi pelo CA informado que globalmente estão acima do exigível.

Abordamos ainda o tema do elevado absentismo, sendo que a empresa está a acompanhar a questão com diagnóstico das causas e programa de desincentivo.

ALTICE PORTUGAL/MEO

■ **ENCONTRO DE BOAS FESTAS** - Dia 11 de Dezembro de 2018, na Sede da ALTICE PORTUGAL, Picoas - Lisboa, realizou-se um Encontro entre o CEO - Eng. Alexandre Fonseca e o CCO - João Zúquete com as Associações Sindicais da Empresa, em que o SICOMP esteve representado pelo Presidente, **Victor Martins**, Vice-Presidente, **Luis Rijo** e o Dirigente Executivo, **Victor Libório**.

O SICOMP registou como positiva esta reunião e espera que em Janeiro de 2019 se continue uma relação laboral entre a gestão e as ERCT.

■ **REUNIÃO DA COMISSÃO PARITÁRIA** - Teve lugar em 12 de Dezembro, a 2ª reunião do ano de 2018, a 1ª havia sido em 8 de Março.

Foram abordados todos os 8 temas constantes da Ordem de Trabalhos, a saber:

1. **Recomposição da Comissão Paritária** - a Empresa comunicou que vai alterar alguns dos seus membros por força de reorganizações internas, e os Sindicatos que o pretendam deverão durante o próximo mês de Janeiro indicar as possíveis alterações, afim de a DRH poder efectuar uma única comunicação oficial à DGERT;
2. **Calendarização de reuniões** - ficaram já agendadas 5 para o ano de 2019, que se realizarão se forem indicadas matérias para discussão por qualquer das partes, bem como poderá vir a haver reuniões extraordinárias se assim vier a ser justificado por pedido de alguma das partes;
3. **Avaliação de desempenho** - a Empresa informou que **na 1ª semana de Janeiro** começarão os procedimentos respeitantes à avaliação em 2019;
4. **Progressões e promoções** - este ponto foi tratado conjuntamente com o nº 6 da OT. Assim a Empresa informou que havia procedido, até Agosto, a 33 promoções e 90 progressões, e iria ainda no corrente ano, tendo já sido informados os trabalhadores, proceder a 35 promoções e 205 progressões, sendo que estas duas últimas produziram efeitos a 1 de Janeiro de 2019. A Empresa salientou que havia excedido o protocolo ao ACT de 2018, que previa 200 movimentos de evolução profissional, ao ter progredido/promovido 363 trabalhadores, dos quais 43 academistas. No entanto **os Sindicatos referiram e esperam que pelo menos os 200 movimentos protocolados ainda venham a ter efeitos até final do ano de 2018**.
5. **Plano de formação para 2019** - foi apresentado, nas suas linhas gerais, o previsto quanto à formação e desenvolvimento dos trabalhadores a promover em 2019, dentro de uma estratégia de optimização de equipas da DRH. O objectivo será valorar e potenciar as competências dos trabalhadores. Da parte sindical foi notado o **dever de a Empresa cumprir com o previsto na legislação laboral**.
6. **Reclamações respeitantes a movimentos de evolução profissional** (com base na avaliação de desempenho) - a Empresa informou terem sido em número de 18 (12 quanto a notas, 2 por ausência de reuniões feedback e 4 diversas). Questionada a Empresa esclareceu que nenhuma obteve merecimento de alteração da posição inicial das chefias, com excepção de terem vindo a ser efectuadas as reuniões em falta de

retroação. Há que repensar o como reavaliar as apreciações de desempenho dos trabalhadores que pelos mesmos não tenham sido aceites e sejam objecto de contestações. Já houve **comissões de reavaliação bipartidas**, sindicatos e Empresa.

7. **Descanso dos trabalhadores em Prevenção de Domingo para Segunda-feira** – estes trabalhadores desde que tenham intervenção durante a noite, a partir das 00H00 de 2ª feira, não podem no mesmo dia, a partir que saiam de prevenção às 08H00 vir a começar um dia de trabalho normal. As horas de descanso têm de ser obrigatoriamente respeitadas. A DRH ficou de apresentar em sede de Comissão Paritária uma proposta resolutiva da questão suscitada. Até lá deve a Empresa **instruir as chefias de que devem minimizar a situação por forma a que os trabalhadores não vejam os seus direitos diminuídos e a sua saúde prejudicada.**



PT ACS **Comité de acompanhamento** **dos Planos de Saúde**

Após a reunião de Maio último voltou a encontrar-se este órgão, em 13 de Dezembro, afim de dar a conhecer os dados relevantes verificados até final de Outubro de 2018.

Daremos destaque a algumas informações que seleccionamos como de maior esclarecimento para os trabalhadores.

Pormenores mais detalhadas podem ser obtidas na sede do Sindicato, presencialmente ou por via telefónica.

Foi apresentado um cenário de **decréscimo de beneficiários de 4,5%** motivado por razões diversas, tais como: **desvinculação da Empresa** (beneficiários não do plano clássico), **suspensão por dívidas**, **falecimentos**, e **iniciativa própria** (cônjuges com outros sistemas de saúde, filhos, estes por limite de idade ou quando entram no mundo laboral, e pessoas mais idosas que optam só pelo SNS).

Custos do plano de saúde clássico com um **decréscimo de 7,5%** em virtude de decréscimos de beneficiários e de utilização dos Centros Clínicos.

Atendimento a beneficiários: a) **telefónico:** a maioria das chamadas para a Multicare prendem-se com pedidos de reembolso, e para a PT/ACS com agendamentos de consultas e esclarecimento de dúvidas dos planos e quotas; b) **presencial:** houve um aumento no Centro Clínico de Lisboa em virtude da sua nova localização.

Nas **autorizações clínicas e reembolsos** houve **uma melhoria** no tempo de resposta em dias.

Funcionamento dos Centros Clínicos de Ponta Delgada e de Castelo Branco são situações de grande preocupação dado a falta de um elemento administrativo que permita a regular abertura e o atendimento aos beneficiários. Foi pedida a colaboração da Altice para recrutamento, através da mobilização de trabalhadores seus. **O representante da DRH ficou de analisar a resolução do problema.**

Renovação do sítio na internet da PT/ACS, com nova imagem e novas funcionalidades. Foi dito haver **contratação de novos médicos e novas especialidades**, continuando-se a procurar novos prestadores.

Anunciadas **negociações de parcerias e protocolos** com entidades gestoras de outros planos de saúde, e parceiros do Grupo Altice.

A saída de prestadores médicos foi justificada na sua grande maioria por encerramento de consultórios e clínicas.

Espera o SICOMP que um dos mais relevantes benefícios para os trabalhadores como o é o subsistema de saúde espelhado na PT/ACS venha a ser potenciado e cada vez mais melhorado por forma a satisfazer as necessidades clínicas dos beneficiários e seus familiares.

ATIVIDADE DA USI

SEMINÁRIO INTERNACIONAL PROMOVIDO PELO CIFOTIE - CENTRO DE FORMAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA E ENERGIA

A USI - União dos Sindicatos Independentes, foi convidada a participar neste evento que se realizou no passado dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, em Lisboa - Casa de Angola, na Travessa da Fábrica dos Pentes, n.º 7.

Os temas em análise foram os seguintes:

A INOVAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DOS SINDICATOS EUROPEUS; AS CONFEDERAÇÕES SINDICAIS EUROPEIAS E O REJUVENESCIMENTO DOS SINDICATOS; DESENVOLVER AS CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS DOS SINDICATOS EUROPEUS; OS JOVENS E OS SINDICATOS EUROPEUS; TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE SINDICATOS EUROPEUS.

A USI, esteve representada pelo Dirigente da Comissão Executiva, **Luis Rijo**, o Secretário-geral, **Ramos Lopes** e o Secretário-geral adjunto, **Carlos vicente**.

A USI, por convite da Direção da CIFOTIE, através do seu Dirigente Executivo, Luis Rijo, fez uma intervenção sobre o tema: **AS CONFEDERAÇÕES SINDICAIS EUROPEIAS E O REJUVENESCIMENTO DOS SINDICATOS.**

JORNADAS COMEMORATIVAS DO 30.º ANIVERSÁRIO DO ASPAS - ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS DA SAÚDE

Decorreu no dia 7 de Dezembro de 2018, no Auditório do Alto dos Moinhos, em Lisboa, as Jornadas Comemorativas do 30.º Aniversário desta Associação Sindical que conjuntamente com o SICOMP e outras Associações Sindicais de vários Sectores de Actividade, nomeadamente a Banca, o Ensino, o Comércio e Serviços, os Transportes, a Manutenção e as Infra estruturas Ferroviárias, foi fundadora da **USI - União dos Sindicatos Independentes**.

PENSAR HOJE. PROJETAR O FUTURO, foi o tema em debate e análise nestas Jornadas Comemorativas.

É de realçar a importância deste evento, com destaque para os temas em análise, nomeadamente o **Burnout da Saúde** e a questão do **Acordo Coletivo de Trabalho**.

A USI, representada pelo Secretário Geral, **Ramos Lopes** e o Secretário Geral Adjunto, **Carlos Vicente**, foram convidados e estiveram presentes nestas Jornadas Comemorativas, tendo o Secretário Geral na sua intervenção na sessão de abertura, saudar em nome da Confederação Sindical, esta iniciativa e manifestar a sua convicção de que o trabalho desenvolvido pelo ASPAS continuará com firmeza e determinação em prol da defesa dos trabalhadores do Sector e dos seus associados em particular e na defesa dos princípios, que norteiam a sua acção sindical - **autonomia e independência**.



RTP • NEGOCIAÇÕES

(continuação da página 1)

Após o 1.º plenário que reuniu 400 trabalhadores da RTP, começaram as negociações, e realizaram-se 3 sessões.

Após o 2.º plenário que reuniu pouco mais de 100 trabalhadores, fez-se a última reunião.

A declaração do nosso Sindicato no final da última reunião, em 14 de dezembro, foi a de que iríamos auscultar os nossos sócios, aliás diga-se, a mesma posição foi também manifestada por outras 4 Associações Sindicais.

Documentos enviados aos nossos associados em 17 de Dezembro

Nesse sentido questionámos:

1º - Nas matérias dos pontos 1 e 2, que é o que verdadeiramente não está ainda acordado, é de aceitar a proposta da Empresa? Se sim qual das soluções A, B, C ou D?

2º - Deve o SICOMP continuar vinculado à greve?

Agradecemos uma resposta urgente até às 18 horas da 3ª feira, dia 18 de Dezembro de 2019.

Da auscultação aos sócios resultou que a maioria não se revê no actual cenário de greve, e deu liberdade para a Direcção do Sindicato tomar a posição que melhor achar servir os interesses dos trabalhadores da RTP.

Nesse sentido propusemos uma reunião à Administração da RTP a realizar com urgência.

O SICOMP continua fortemente empenhado, através do diálogo e da concertação, em encontrar a melhor solução que contribua para a paz social e a estabilidade da Empresa, e nunca se furtará a negociar, estando disponível, como sempre afirmou, a todo o tempo e o tempo todo.

Os trabalhadores da RTP, o maior e mais precioso capital da Empresa, assim o merecem e desejam.

Posição dos Sindicatos e da Empresa

Ao fim de 4 reuniões de negociações (27 de Novembro e 5, 11 e 14 de Dezembro) a posição das partes (Sindicatos e Empresa) é a seguinte (face ao pontos do caderno reivindicativo em discussão):

1 e 2 - **Os Sindicatos** reformularam a sua proposta para:

Acréscimo na tabela salarial de € 25,00 para cada um de todos os trabalhadores

Acréscimo de € 00,63 no subsídio de refeição (€ 13,23 mês em 11 meses, equivalente a € 10,40 se dividido pelos 14 meses de vencimento auferido)

A Empresa contrapropôs 4 cenários, afim de descongelar a tabela salarial:

- A** - Acréscimo na tabela de **€ 12,80** em cada nível salarial
Subsídio de refeição sem alteração
- B** - Acréscimo na tabela de € 11,00 em cada nível salarial
Acréscimo no subsídio de refeição de € 00,23 (€ 4,83 mês em 11 meses)
Equivale a **€ 14,80** em cada mês dos 14 meses de vencimento ano
- C** - Acréscimo na tabela de **€ 10,00** em cada nível salarial
Acréscimo no subsídio de integração de **€ 4,00**
- D** - Acréscimo na tabela de € 10,00 em cada nível salarial
Acréscimo no subsídio de integração de € 2,00
Acréscimo no subsídio de refeição de € 00,23 (€ 4,83 mês em 11 meses)
Equivale a **€ 15,80** em cada mês dos 14 meses de vencimento ano

Nota: o subsídio de refeição é pago em cartão estando isento na totalidade de IRS.

Sem acordo

3 - Abertura do funcionamento da Comissão Paritária, com a 1ª reunião a ocorrer na 1ª semana de Janeiro de 2019, com 1 elemento de cada um dos 8 sindicatos e 8 elementos da Empresa.

Acordado

4 - **Os Sindicatos** propuseram que os 40/50 reenquadramentos, já preparados, a serem levados a efeito a 1 de Janeiro de 2019 fossem seguidos de outros a ocorrer trimestralmente, logo escalonados ao longo do ano de 2019, sobre informação dos sindicatos.

A Empresa contrapropôs que após os 40/50 reenquadramentos com efeitos a 1 de Janeiro de 2019, aceitava fossem analisados novos reenquadramentos semestralmente, com informação aos sindicatos. Ficou de enviar aos sindicatos de que os trabalhadores em causa são associados as respectivas listagens.

Em Acordo

5. Reposição do valor do trabalho suplementar aos valores “pré-troika” (de acordo com o que está previsto no AE assinado em 2015).

Retirado

6 - Integração de 130 trabalhadores precários que têm parecer positivo da CAB da Cultura, no âmbito do PREVPAP, a 1 de Janeiro de 2019.

Acordado

7 - A Empresa vai articular com a CAB da Cultura, a integração de mais trabalhadores precários, proactivamente, nos casos em que constituam necessidades permanentes da Empresa.

Acordado

8 - A Empresa disse acatar as decisões judiciais que deram razão aos trabalhadores precários quanto à sua integração nos quadros da Empresa.

Acordado

9 - A Empresa é sensível à questão dos seguros de Acidentes de Trabalho para colaboradores em prestação de serviço em exclusivo à RTP, e havendo limitações técnico-legais, está a estudar formas que permitam encontrar uma solução adequada.

Acordado

10 - O CA declara que está previsto no projecto estratégico da RTP o desenvolvimento de mecanismos, a criar já em 2019, que promovam a transparência, o profissionalismo e a competência técnica nos processos de recrutamento, fomentando a mobilidade interna e oportunidades de evolução; registre-se que estes procedimentos deverão abranger contratos a termo e sem termo e até estágios; e que as questões relativas a recrutamento e desenvolvimento de competências deverão envolver o necessário planeamento, por forma a fomentar uma cultura de excelência.

Acordado

O CA informou ainda que, em relação ao combate à precaridade, e tendo presente as especificidades do sector audiovisual, está a desenvolver junto do acionista Estado para que a RTP possa vir a ter faculdade de realizar contratos a termo, que permitam oferecer aos visados condições de maior estabilidade, em várias matérias e direitos tais como segurança social, seguros, acesso a formação, planeamento de férias baixas por maternidade e paternidade. Todas estas questões exigem naturalmente a devida aprovação legal enquanto empresa pública.

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES DA SEDE NACIONAL - A Direcção Nacional do SICOMP, procurando cada vez mais melhorar a funcionalidade das suas instalações, decidiu transferir a Sede Nacional para a **Travessa das Amoreiras a Arroios, nº. 7 A - Salas 6 e 7 em Lisboa.**

Estas instalações dispõem de mais espaço e melhores condições para o funcionamento do apoio logístico à nossa actividade sindical.

Jornal das
COMUNICAÇÕES

Propriedade:
**SICOMP | Sindicato das
Comunicações de Portugal**

Composição e Redação:

Travessa das Amoreiras a Arroios, 7 A (Salas 6 e 7) -1000-035 LISBOA • T.218465151•

sicomp.dne@sapo.pt • www.sicomp.com.pt •
www.sicomp.facebook.com/sicomp2018 •

Director: Carlos Vicente